

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira
Data: 09 de julho de 2009

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a próxima safra de cebola no Paraná terá uma área de 7.500 hectares e uma produção estimada de 139.200 toneladas. Estes números poderão se alterar no decorrer da safra, já que até esta semana somente 47% da área foi plantada. Os números nos mostram um crescimento de 4% no tamanho da área e 7% em relação à produção.

Este aumento de área se deve principalmente ao resultado da safra passada. Os cebolicultores conseguiram cobrir os custos com a cultura; o preço médio recebido na safra passada foi de R\$ 0,54/kg. Estima-se que o gasto com a cultura tenha ficado em torno de R\$ 0,36/kg. Outro fator que também tem influenciado os produtores é a redução nos custos dos insumos nesta safra em relação à anterior.

O plantio nas lavouras paranaenses deve se estender até o fim do mês de agosto. Em algumas regiões, como na comunidade do Pinho de Baixo, em Irati, estima-se que o plantio se encerre até o final do mês de julho, isto se as chuvas não atrapalharem o trabalho de semeadura. A precipitação nesta época ajuda na germinação da semente mas atrapalha o andamento do plantio.

Neste período do ano, os estados que ofertam cebola são: Bahia, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais. Nesta época o volume de cebola paranaense é reduzido, mas alguns produtores, aproveitando a janela de oferta do período, comercializam produtos oriundos de outros estados e até da Argentina.

O preço médio nominal recebido pelos produtores paranaenses, em junho último, foi de R\$ 10,21/sc de 20kg. No mesmo mês do ano passado a saca era vendida a R\$19,05, uma desvalorização atual de cerca de 46%. No varejo, o preço também sofreu uma redução, passando de R\$ 2,15 o quilo do bulbo, em junho de 2008, para R\$ 1,36 no mês passado, retração de 36%.

O clima nesta safra foi fator determinante para a baixa qualidade dos produtos. A seca afetou as lavouras argentinas, resultando em uma das piores

safras dos últimos anos. Com a qualidade baixa, o produto argentino acabou desvalorizado. Nas últimas semanas houve redução na importação de bulbos argentinos devido á baixa qualidade.

Para as próximas semanas é esperada uma manutenção na oferta do produto nacional e uma redução nas importações argentinas, principalmente se a qualidade do produto argentino se mantiver baixa. No mês de agosto, a oferta de cebola deve aumentar no mercado nacional e as cotações poderão ser pressionadas.